

0687 - PROJETO CIDADÃO MUNDIAL - CONEXÃO DO LOCAL COM O GLOBAL PARA CONSTRUÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DA CRITICIDADE E EMANCIPAÇÃO DO INDIVÍDUO.

- Laís Helena Custódio Rodrigues de Queiroz (Franca, UNESP, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.), Vinícius W. B. Santiago (Franca, UNESP, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.), Isabela Kaluf (Franca, UNESP, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.), Mayara e Souza Mori (Franca, UNESP, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.), Gabriel Norde (Franca, UNESP, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.), Ronaldo Miranda (Franca, UNESP, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.), Mariana Hentz (Franca, UNESP, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.), Kelly Ferreira Dourado (Franca, UNESP, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.), Fernanda Rossin (Franca, UNESP, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.), José Luís Zanirato (Franca, UNESP, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais.) - lais.hqueiroz@gmail.com.

Introdução: O Cidadão Mundial é um projeto da ORBE – E.J. de Relações Internacionais da Unesp/Franca, o qual é desenvolvido por um grupo de graduandos de Relações Internacionais, que buscam aproximar a realidade vivida pelos jovens estudantes do Ensino Público aos fenômenos e que estão em destaque no cenário internacional. São jovens trabalhadores, estudantes da E.E.Profª. Lydia Rocha Alves, que moram, estudam e trabalham na periferia de Franca e possuem de 14 a 18 anos de idade. O projeto é um dos meios de se concretizar um dos princípios das vertentes teóricas das Relações Internacionais, que é a análise da dinâmica entre o Global e Local como fator determinante para a interpretação dos acontecimentos. Assim, a partir do momento que os estudantes possuem a visão de totalidade sobre qual dinâmica a sociedade está inserida, sabem como atuar para modificar a estrutura vigente e propor uma nova Globalização, como explanada por Milton Santos. **Objetivos:** O Projeto tem como objetivo o fomento do pensamento crítico e emancipatório, uma vez que se acredita que a partir da compreensão da realidade, o indivíduo tenha instrumentos para construir uma nova sociedade na qual se sinta participante. Em síntese, o intuito é mostrar que a mudança emana da Sociedade Civil para o Estado e desse modo tenta-se construir o pensamento que: Devemos ser a mudança que queremos ver no mundo. (Gandhi). **Métodos:** As atividades são desenvolvidas quinzenalmente na grade curricular. Trabalhamos em horizontalidade, as cadeiras são colocadas em um grande círculo, no qual é possível todos se verem de uma mesma perspectiva. Para chamar-lhes a atenção, se aposta em estratégias diferentes como utilização de mídias para a iniciação do debate e a partir delas, faz-se uma dinâmica lúdica, na qual tenta-se incitar o debate e concomitantemente trabalhar outras formas de expressão, assim iniciamos a discussão por aquilo que eles já conhecem ou que seja mais próximo de sua realidade. O maior método é a reflexão em grupo e a construção do discurso com uma visão plural de mundo. Em cada oficina, elabora-se uma ponte entre o tema e a realidade local, levantando-se questionamentos sobre as causas, conseqüências e possíveis mobilizações. **Resultados:** O maior resultado é a geração de novas “mentes críticas e pensantes” que sejam atuantes em sua comunidade. A mensuração dos resultados desse projeto pode ser vista nas aulas, novos argumentos para os debates e uma valorização da oratória, os educandos querem cada vez mais se expressar. Além da nova postura, foi criado por iniciativa de um grupo de educandas, que tiveram como base as discussões feitas no Cidadão Mundial, um projeto chamado RECOMEÇO que trata sobre assuntos pertinentes a convivência escolar através da integração da escola com a família.